

Estatísticas do Turismo

2015

Atividade Turística manteve resultados positivos em 2015

Segundo os dados mais recentes publicados pela Organização Mundial de Turismo, as chegadas de turistas internacionais em 2015 fixaram-se em 1 184 milhões (+4,4% que em 2014). A Europa acolheu mais de metade dos turistas internacionais.

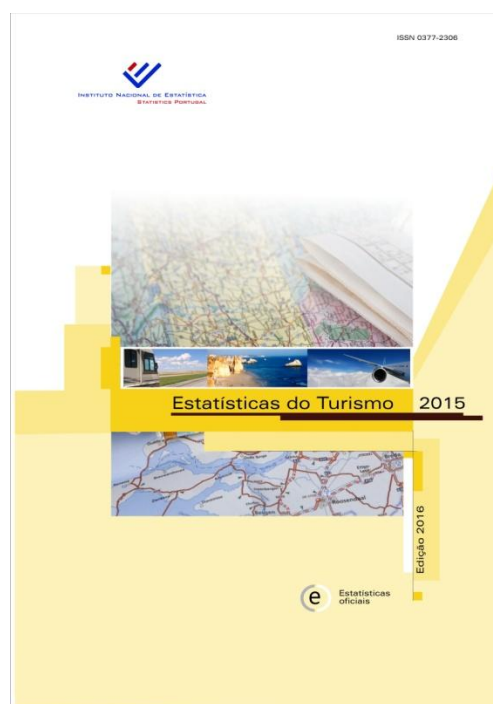
Em Portugal, a atividade turística apresentou uma evolução positiva em 2015. O conjunto dos meios de alojamento (hotelaria, turismo no espaço rural e alojamento local) acolheu 19,2 milhões de hóspedes e 53,2 milhões de dormidas, resultando em aumentos de 10,9% e 9,1%.

A hotelaria registou 16,3 milhões de hóspedes e 46,5 milhões de dormidas (+8,6% e +7,0% que em 2014). O mercado interno contribuiu com 6,5 milhões de hóspedes e 13,4 milhões de dormidas, que se traduziram em crescimentos de 7,1% e 5,7%, respetivamente. A evolução dos mercados externos foi igualmente positiva: 9,7 milhões de hóspedes (+9,7%) e 33,1 milhões de dormidas (+7,5%).

Os proveitos totais atingiram 2,4 mil milhões de euros (+13,5%) e os de aposento 1,7 mil milhões (+15,3%).

Com este destaque o INE divulga a publicação "[Estatísticas do Turismo 2015](#)", que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre a atividade turística em Portugal no ano de 2015.

Nesta publicação apresentam-se resultados mais desenvolvidos sobre as zonas costeiras e principais indicadores de alojamento turístico.



Chegadas de turistas internacionais aumentaram 4,4%

Os dados mais recentes publicados pela Organização Mundial de Turismo apontam para 1 184 milhões de chegadas de turistas internacionais em 2015, o que corresponde a um aumento de 4,4% face ao ano anterior.

A Europa acolheu mais de metade dos turistas internacionais (607,6 milhões) e apresentou um acréscimo de 4,7% em 2015. Salientam-se ainda a Ásia e Pacífico e o Continente Americano com aumentos de 5,4% e 5,0% nos turistas internacionais. África foi a única região com decréscimo de turismo internacional (-2,9%).

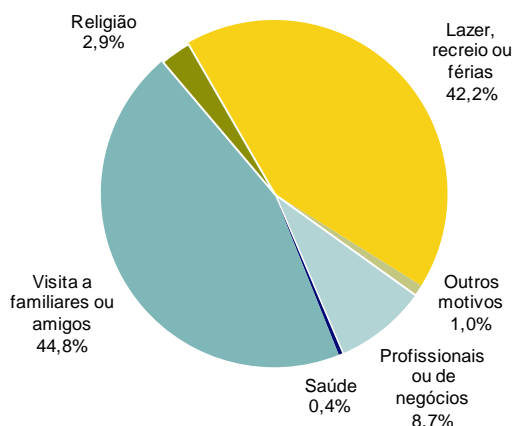
Menos de metade (43,3%) da população residente em Portugal realizou pelo menos uma viagem turística em 2015

Segundo o Inquérito às Deslocações dos Residentes de 2015, 4,47 milhões de residentes em Portugal efetuaram pelo menos uma deslocação em que tenham dormido fora da sua residência habitual, correspondendo a 43,3% da população portuguesa, proporção que representa um aumento de 3,5 p.p. face a 2014.

As deslocações efetuadas em 2015 totalizaram 19,1 milhões (+7,0%; +0,2% no ano precedente), 17,3 milhões (90,1%) das quais para destinos situados em Portugal e cerca de 1,9 milhões para o estrangeiro.

A "Visita a familiares ou amigos" foi a principal motivação para viajar, originando cerca de 8,6 milhões de viagens (44,8% do total), seguindo-se "Lazer, recreio ou férias" com 8,1 milhões (42,2% do total) e o motivo "Profissionais ou de negócios" com 1,7 milhões de viagens (8,7% do total).

Figura 1 – Repartição das viagens, segundo os principais motivos, 2015



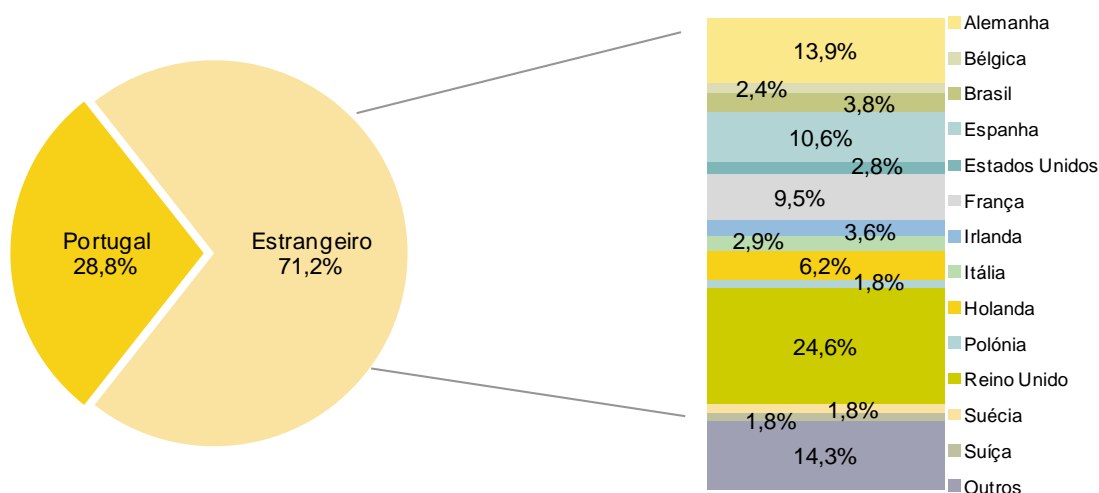
Hóspedes e dormidas na hotelaria aumentaram

Em 2015 os estabelecimentos hoteleiros registaram 16,3 milhões de hóspedes e 46,5 milhões de dormidas. Relativamente ao ano anterior, verificaram-se aumentos de 8,6% e 7,0%, respetivamente, situando-se contudo aquém dos resultados de 2014 (+12,6% e +11,0%).

Tal como em 2014, tanto as dormidas dos não residentes como as dos residentes apresentaram uma evolução positiva (+7,5% e 5,7%, pela mesma ordem), se bem que em desaceleração, mais notória no caso dos residentes (+14,1% em 2014).

Os principais mercados emissores representaram 85,7% das dormidas de não residentes e apresentaram uma evolução maioritariamente positiva. O mercado britânico registou um aumento de 9,7%, o alemão de 10,1% e o espanhol de 3,1%. No Reino Unido e em Espanha estes resultados corresponderam a uma desaceleração face às variações de 2014: +17,1% e +15,4%, respetivamente.

Figura 2 – Dormidas na hotelaria, segundo o país de residência habitual, 2015



Os hotéis asseguraram 69,3% das dormidas, seguindo-se os hotéis apartamentos (14,8%). A estada média foi de 2,86 noites (-1,5%), acentuando-se a tendência para estadias mais curtas.

Os principais destinos - Algarve, Lisboa e Madeira - abarcaram 73,6% das dormidas totais.

A taxa líquida de ocupação cama foi 47,3% (+2,1 p.p.).

Proveitos totais e de aposento aumentaram expressivamente

Os proveitos totais atingiram 2,4 mil milhões de euros e os de aposento 1,7 mil milhões de euros, revelando significativas taxas de variação anuais: +13,5% e +15,3%, respetivamente, superando os resultados de 2014 (+12,9% e +13,7%).

As três principais regiões turísticas foram as que mais contribuíram para os proveitos: Lisboa (31,4% dos proveitos totais e 32,5% dos de aposento), Algarve (31,3% e 31,7%) e Madeira (12,8% e 11,4%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 39,1 euros (+13,4%; +8,5% em 2014).

Hotelaria representa 80,3% da capacidade de alojamento

Atendendo à globalidade dos meios de alojamento turístico (hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e ainda o alojamento local¹), em julho de 2015 existiam 4 339 estabelecimentos em funcionamento e com uma capacidade de 362,0 mil camas (+5,7%).

A hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas e quintas da Madeira, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos) representou 80,3% da capacidade de alojamento (camas).

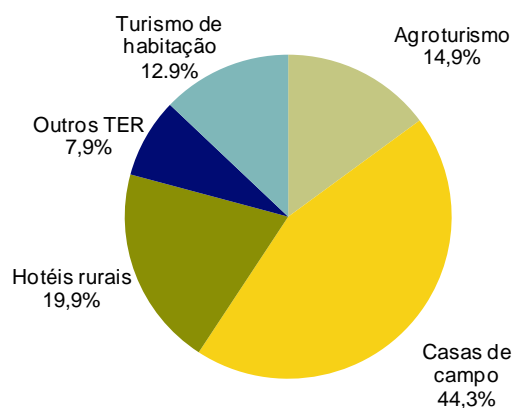
Considerando a oferta de estabelecimentos hoteleiros em Portugal, em julho de 2015 existiam 1 591 estabelecimentos e 290,8 mil camas (respetivamente +2,6% e +2,1% que em igual mês de 2014).

Turismo no Espaço Rural e Alojamento Local totalizaram 6,6 milhões dormidas

O turismo no espaço rural e turismo de habitação, em julho de 2015, dispunha de uma oferta de 1 298 estabelecimentos em funcionamento e 21,8 mil camas.

O número de hóspedes anuais fixou-se em 569,7 mil e as dormidas em 1,3 milhões. As estadias foram de 2,23 noites, em média, e a taxa de ocupação foi de 18,8%.

Figura 2 – Dormidas no Turismo no espaço rural e turismo de habitação, por modalidade, 2015



A oferta de alojamento local em funcionamento traduziu-se em 1 450 estabelecimentos, que disponibilizaram 49,4 mil camas.

¹ No Continente não foram considerados estabelecimentos com menos de 10 camas exceto no caso de turismo no espaço rural (sem restrição de capacidade); os resultados de 2015 abrangem um universo de estabelecimentos de alojamento que mereceu substancial atualização com base em fontes administrativas (RNET, RNAL) entre outras, incluindo ainda uma determinada componente de estimação para alguns novos estabelecimentos.

Em 2015, o alojamento local recebeu 2,3 milhões de hóspedes, que originaram 5,3 milhões de dormidas. A estada média foi 2,27 noites e a taxa de ocupação foi de 32,2%.

Ligeiros aumentos nas dormidas em parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude

Em julho de 2015 estiveram em atividade 246 parques de campismo, com uma oferta de 190,8 mil lugares. As dormidas em campismo fixaram-se em 5,8 milhões em 2015, com um crescimento anual de 2,6% (+0,4% em 2014).

Nas colónias de férias e pousadas de juventude (82 estabelecimentos) a trajetória decrescente manteve-se: -1,8% de dormidas (as quais totalizaram 696,1 mil).

Receitas turísticas em Portugal aumentaram 9,3%

Considerando a rubrica Viagens e Turismo da Balança de Pagamentos (fonte: Banco de Portugal), em 2015 as receitas continuaram a aumentar (+9,3%), atingindo 11,4 mil milhões de euros, enquanto as despesas tiveram um aumento de 8,9%. O saldo desta rubrica atingiu 7,8 mil milhões de euros, espelhando um crescimento de 9,5% (+15,4% em 2014).

NOTAS EXPLICATIVAS

Enquadramento das tipologias do sector de alojamento turístico

De acordo com o enquadramento legislativo que o DL nº 39/2008 de 7 de março estipula, os empreendimentos turísticos abrangem os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos e pousadas), os aldeamentos e apartamentos turísticos, os empreendimentos de turismo rural, de turismo de natureza e de turismo de habitação, bem como outras tipologias distintas (conjuntos turísticos/resorts e parques de campismo e caravanismo).

Por globalidade do sector de alojamento turístico entende-se os estabelecimentos hoteleiros, o Alojamento Local e o Turismo no Espaço Rural e de Habitação.

As atividades de alojamento em colónias de férias, pousadas da juventude e parques de campismo são apresentadas separadamente.

Balança de Pagamentos – Rubrica Viagens e Turismo

A rubrica Viagens e Turismo inclui sobretudo os bens e serviços adquiridos a uma economia por viajantes durante visitas inferiores a um ano a essa economia. Os bens e serviços são adquiridos pelo viajante, em seu nome ou são-lhe fornecidos sem contrapartida para seu uso próprio ou de terceiros. Exclui-se o transporte internacional e o transporte dos viajantes no interior da economia visitada quando este é fornecido por não residentes.